

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Campus Rio Grande

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL

Campus Rio Grande

Representante do corpo técnico-administrativo

Artur Freitas Arocha

Representante do corpo docente

Alexandre Espíndola de Felipe

Representante do corpo discente

Beatriz de Lima Antiqueira

INTRODUÇÃO

A autoavaliação no IFRS Campus Rio Grande é resultado do trabalho da Comissão Própria de Avaliação Central (CPA Central), juntamente com a Comissão Própria de Avaliação Local (CPA Local) do referido campus. Esta proposta visa apresentar os resultados do processo avaliativo realizado no ano de 2025. Tal processo se deu pela aplicação de instrumentos online à comunidade interna, através de questionários referentes à avaliação da instituição.

Desta forma, a CPA Local aplicou os instrumentos à comunidade interna, composta pelos alunos, professores e técnico-administrativos, sendo que os alunos realizaram avaliação da instituição como um todo, do curso, uma autoavaliação e a avaliação dos docentes das disciplinas em que estão matriculados. Já os servidores docentes e técnico-administrativos avaliaram a instituição no todo, sendo que os servidores docentes ainda avaliam os cursos nos quais desempenham suas funções. Nos questionários da avaliação online haviam as opções de concordar totalmente, concordar parcialmente, indiferente, discordar parcialmente e discordar totalmente, sendo que o participante do processo de avaliação poderia optar por uma das alternativas e ao final colocar suas observações no campo destinado, se julgasse necessário.

Na avaliação institucional de 2025 participaram 330 pessoas, sendo 243 discentes, 54 docentes e 33 técnico-administrativos. A sensibilização se deu por cartazes afixados nas principais vias do campus explicando a importância em participar do processo, o período de realização da avaliação e link de acesso, assim como foram usadas redes sociais e a página institucional do campus na Internet, foram enviados e-mails para as contas institucionais de discentes, docentes e técnico-administrativos, além de visitas às salas de aulas para divulgar a avaliação e responder dúvidas. A participação no processo de avaliação não é obrigatória, mas foi salientada a importância na participação, inclusive mostrando algumas das conquistas institucionais alcançadas com a avaliação institucional.

As questões serão apresentadas e analisadas, no decorrer deste relatório, com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Termo de Metas (documentos da Instituição), bem como com a comparação com os dados do relatório do ano de 2024.

A descrição e análise desses resultados visam contemplar as especificidades e diversidades de uma Instituição ampla e composta por diversos campus. Desta forma, o conteúdo deste trabalho servirá como instrumento para o CONSUP (Conselho Superior do IFRS), Reitoria e direções, juntamente com suas equipes, traçarem metas e assim contribuir para o planejamento institucional.

1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

O Programa de Autoavaliação do IFRS estabelece alguns indicadores que pretendem identificar, a partir do olhar da comunidade interna e externa, a consolidação e institucionalização das políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como sua articulação, conforme analisado abaixo:

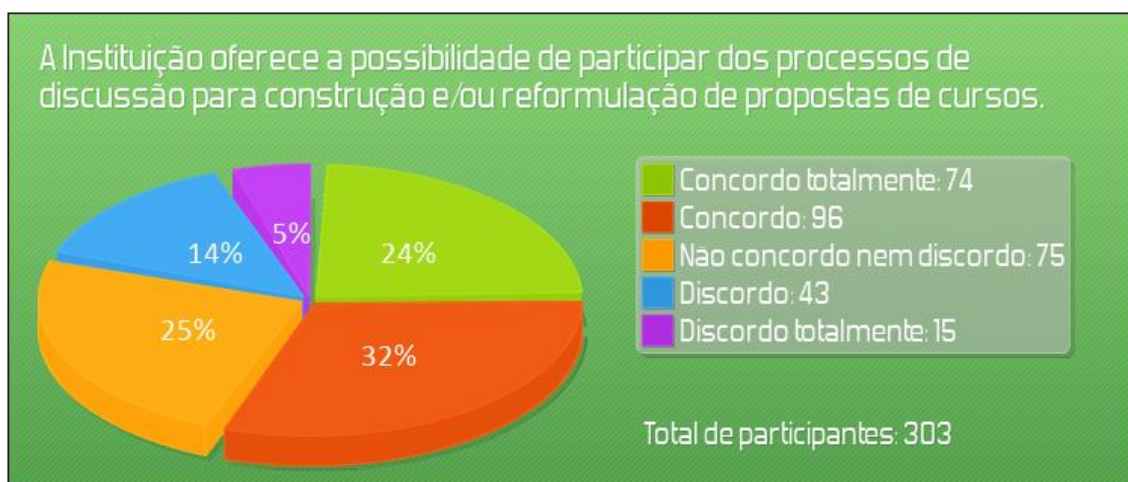


Figura 1: possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos

Na figura 1, quanto ao indicador “possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos”, observa-se que 56% da comunidade escolar e acadêmica percebem possibilidades de participação nos processos, 19% encontram-se entre os que não identificam possibilidade de participação nos processos institucionais e de cursos. Somados os percentuais de pessoas que se mantiveram indiferentes com os que discordaram, fica em 44% o percentual de respondentes que opinam não participar ativamente dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Comparando os dados da avaliação institucional de 2024 e 2025, houve um aumento de 5% no número de respondentes que concordam com a possibilidade de participar dos processos de discussão para a construção e/ou reformulação de propostas de cursos no ano de 2025.



Figura 2: quanto ao oferecimento a possibilidade de participar de projetos por parte da instituição

Na figura 2, quanto ao item “a Instituição oferece a possibilidade de participar de projetos (ensino, pesquisa, extensão, indissociáveis) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos”, observa-se que 83% da comunidade escolar e acadêmica concorda que existam possibilidades de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. 16% dos respondentes manifestaram indiferença ou discordam da existência de possibilidades de participação em projetos. O número de respondentes concordando com o a afirmação do instrumento de avaliação subiu 10% em relação ao ano de 2024, mostrando que a ampla maioria dos respondentes concordando com a afirmação deste instrumento.

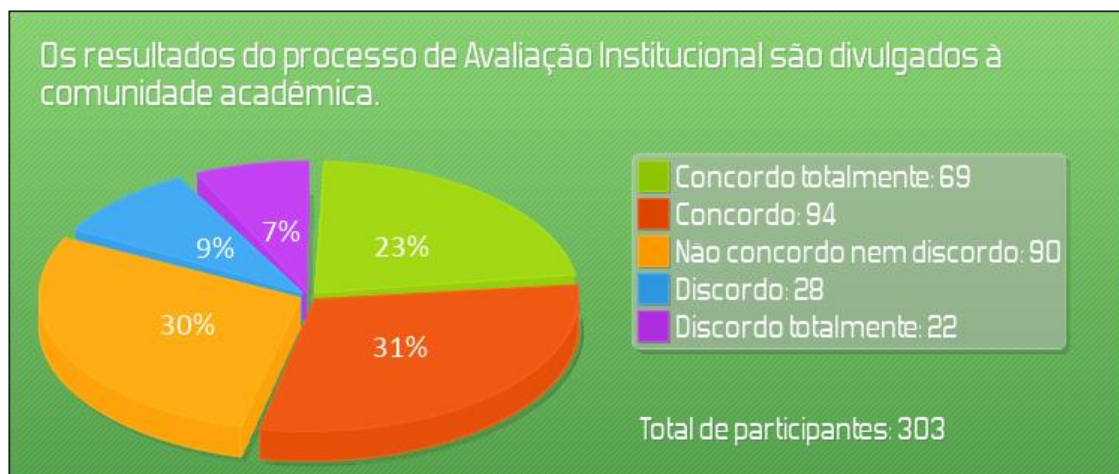


Figura 3: quanto à divulgação dos resultados da Avaliação Institucional

Na figura 3, com relação ao indicador “os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica”, 54% dos participantes manifestaram concordar com a divulgação dos resultados. 16% responderam discordar com a divulgação dos resultados e 30% manifestaram indiferença. Em comparação à avaliação de 2024, houve um acréscimo de 4% nos respondentes que concordam com a afirmação do indicador, no entanto este indicador mostra ser necessário melhorar a divulgação dos resultados do processo de avaliação institucional de 2025.

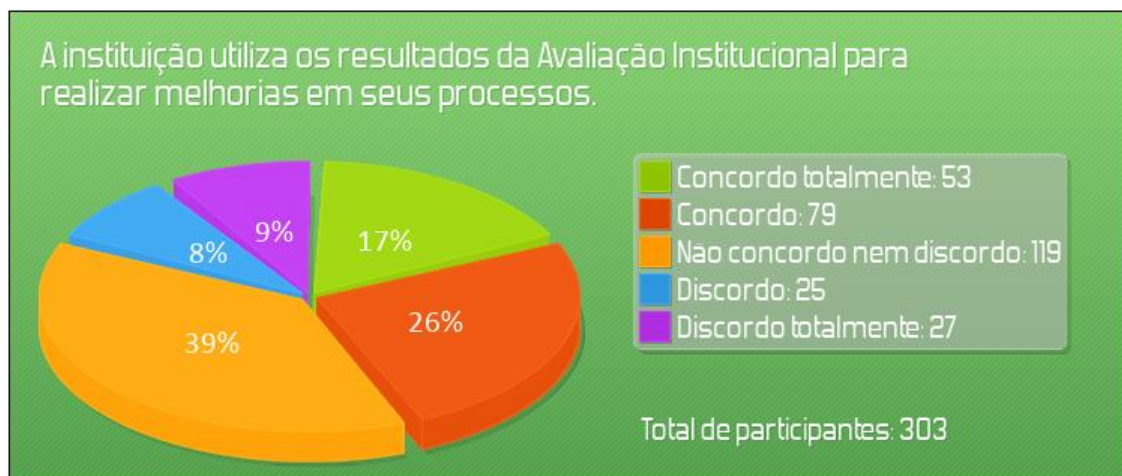


Figura 4: quanto ao uso dos resultados da Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias

Na figura 4, no indicador “a instituição utiliza os resultados da Avaliação Institucional para realizar melhorias em seus processos”, 43% dos respondentes afirmam concordar, 17% afirmam discordar e 39% afirmam que são indiferentes. O número de respondentes de 2025 que concordam com o indicador subiu 4% em relação ao ano de 2024, no entanto os dados mostram a necessidade em melhorar a divulgação e sensibilização, onde pode ser abordada a importância do processo de avaliação institucional, suas conquistas institucionais e a necessidade de participação da comunidade no processo de avaliação.

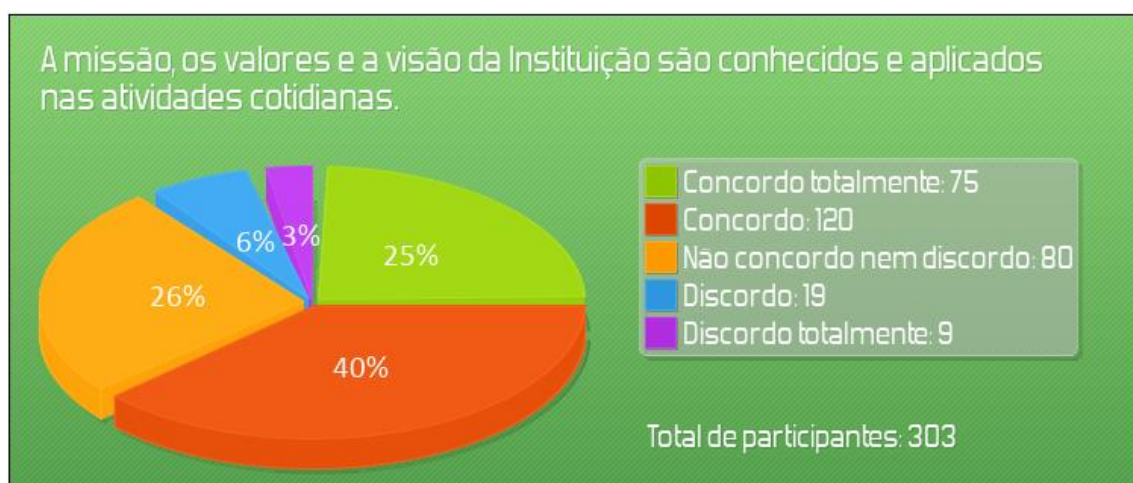


Figura 5: quanto à aplicação dos valores, missão e visão da Instituição

Na figura 5, no indicador “a missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas”, 65% dos respondentes afirmam concordar, 9% afirmam discordar e 26% afirmam que são indiferentes. Este instrumento teve um crescimento de 18% dentre os respondentes que concordam com o indicador.

1.2 NÚMERO DE CURSOS E ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

Modalidade de Ensino		Curso	Alunos
Ensino Médio Integrado	1	Refrigeração e Climatização	132
	2	Informática para Internet	126
	3	Geoprocessamento	132
	4	Automação Industrial	141
	5	Fabricação Mecânica	84
	6	Eletrotécnica	184
	7	Mecânica	51
		Total	850
Ensino Subsequente	1	Refrigeração e Climatização	92
	2	Geoprocessamento	30
	3	Automação Industrial	113
	4	Eletrotécnica	123
	5	Fabricação Mecânica	81
	6	Enfermagem	29
		Total	468
Superior	1	Arquitetura e Urbanismo	46
	2	Engenharia Mecânica	83
	3	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	205
	4	Construção de Edifícios	13
		Total	347
EAD-FIC	1	Partiu IF (320 horas)	59
	2	Pé no Futuro - Fase I (160 horas)	17
	3	Cuidador de idoso (160 horas)	19
		Total	95
Total de alunos		1760	
Total de cursos		20	

1.3 NÚMERO DE PROJETOS DE ENSINO

No ano de 2025, o Campus Rio Grande teve 15 projetos de ensino.

Coordenador	Título do Projeto	Bolsistas	Voluntários	Carga horária
1. Adriana Danielski Batista	O Ensino de Língua Portuguesa sob perspectiva dialógica	3	0	8 h
2. Aline Cardoso de Oliveira Macedo	Laboratório de Matemática: Construindo estratégias para aprender	1	1	8 h
3. Ana Cláudia Pereira de Almeida	Educação Linguística com/para estudantes protagonistas: quando a aula de Português é construída por todos	1	0	8 h
4. Cristina Copstein Cuchiara	Guia Linguístico: identificando, (re)conhecendo e erradicando termos e expressões LGBTfóbicas	2	0	12 h
5. Edmilson Antônio Bravo Porto	Experimentação no ensino de Química 2025	2	0	8 h
6. Eduardo da Rosa Vieira	Produção de material didático para potencializar o aprendizado em Desenho Técnico	1	0	4 h
7. Jaqueline do Espírito Santo Costa	Monitor do Curso Técnico de Enfermagem e Laboratório	1	1	8 h
8. Leonardo Bandeira Soares	Estudo e Desenvolvimento de Objetos de Aprendizagem Acessíveis	1	1	12 h
9. Lucía Silveira Alda	Speakflix	2	0	12 h
10. Lucía Silveira Alda	NEPGS fora da caixa: leituras e diálogos para (re)pensar gênero, sexualidade e diversidade	3	1	8 h
11. Maurício Soares Ortiz	Monitoria para atividades práticas do curso Técnico em Automação Industrial	0	3	8 h
12. Rozele Borges Nunes	Geo(grafias) do vivido	3	1	8 h
13. Thiago Fonseca	Cultura Maker – Robótica	2	0	16 h
14. Thiago Fonseca	Cultura Maker - Fabricação Digital	2	0	16 h
15. Vanessa Franco de Carvalho	Saúde Materno Infantil e Enfermagem em urgências e emergências	1	0	8 h

1.4 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

a) Fomento Interno

QUANTIDADE DE BOLSAS	BOLSAS DE FOMENTO INTERNO
26	6– BICTES 20 - BICET

b) Fomento Externo

QUANTIDADE DE BOLSAS	BOLSAS DE FOMENTO EXTERNO
16	03-PROBITI (CNPq) 02- PIBIC (CNPq) 03- PIBIC-Af (CNPq) 01- PIBIC-EM (CNPq) 06 - PROBIC (Fapergs) 01- PROBITI -Af/ (Fapergs)

1.5 NÚMERO DE LINHAS, PROJETOS DE PESQUISA

No ano de 2025, o Campus Rio Grande contou com 18 linhas de pesquisa, abaixo elencadas.

	NOME DO LÍDER	NOME DO GRUPO
1	Raquel Andrade Ferreira	<u>Audiovisual Latino-Americano no Século XXI – OfCine</u>
2	Ivoni Carlos Acunha Junior	<u>Avaliação Energética de Sistemas Térmicos</u>
3	Miguel da Guia Albuquerque	<u>Geotecnologias e Meio Ambiente</u>
4	Carolina Larrosa de Oliveira Claro	<u>Geotecnologias na Gestão Municipal</u>
5	Igor Avila Pereira	<u>GPADS – GRUPO DE PESQUISA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS</u>
6	Carla Luciane dos Santos Borges	<u>Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde</u>
7	Leonardo Bandeira Soares	<u>GPTEC – Grupo de Pesquisa em Tecnologias Eletroeletrônicas e Computacionais</u>
8	Rogério Malta Branco	<u>Grupo de Pesquisa em Automação e Sistemas</u>

9	Márcia Cristina Souza Madeira Malta Pinto	<u>Grupo de Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica</u>
10	Flavio Galdino Xavier	<u>Grupo de Pesquisa em Tecnologias de Fabricação Mecânica – GTecFM</u>
11	Daniel Baz dos Santos	<u>História em quadrinhos: entre a teoria e a crítica</u>
12	Fábio Costa Magalhães	<u>Laboratório de Estruturas e Materiais de Construção Civil – LEMCC</u>
13	Vanessa Patzlaff Bosenbecker	<u>Memória, Representação e Inovação do Ambiente Construído</u>
14	Jefferson Rodrigues dos Santos	<u>NTL – Núcleo de Tecnologias Livres</u>
15	Lucía Silveira Alda	<u>Perspectivas de Representatividade, Inclusão, Gênero e Sexualidade em Movimentos Acadêmicos (PRISMA)</u>
16	Ana Cláudia Pereira de Almeida	<u>Pesquisa em Tecnologias, Produção de Materiais e Linguística Aplicada</u>
17	Pablo Daniel Freitas Bueno	<u>Tecnologia em Refrigeração e Climatização – REFRITEC</u>
18	Raquel de Miranda Barbosa	<u>Núcleo de Tecnologia e Educação – NuTEd</u>

1.6 AÇÕES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS EM 2025 NO CAMPUS

Houve no Campus Rio Grande um investimento de R\$58.800,00 financiados pelo Edital IFRS nº 39/2024 – Bolsas de Extensão – 2025 e R\$2.800,00 pelo Edital 12/2025 – Concessão de Auxílio Institucional para Ações de Extensão Propostas por Alunos por meio do qual se desenvolveram as seguintes ações de extensão:

Ano	Edital	Título do Projeto	Coordenador	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária
2025	39/2024	Cineclube OfCine	RAQUEL ANDRADE FERREIRA	2	0	8h
2025	39/2024	TecnoMaker4.0	RAQUEL DE MIRANDA BARBOSA	2	0	8h
2025	39/2024	Doca8 Galeria: apoio às ações do Núcleo de Arte e Cultura do Campus Rio Grande	RAQUEL ANDRADE FERREIRA	2	0	8h
2025	39/2024	Pintura Gestacional	VANESSA FRANCO DE CARVALHO	2	0	8h
2025	39/2024	Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva para apoio à educação básica	DANER SILVA MARTINS	2	3	8h/4h
2025	39/2024	Macramê: Atando e Desatando Nós na Arte e na Vida	CARLA GODINHO DUARTE	1	0	8h
2025	39/2024	Laboratório de Matemática: Manutenção do site, permanência e visitação ao LabMAT	PRISCILA AZEVEDO DA SILVEIRA	1	0	8h
2025	39/2024	COLECAS - COletivo de Estudos da Cidade, Arquitetura e Sustentabilidade	CHRISTIANO PICCIONI TORALLES	2	1	8h/4h
2025	39/2024	Oficina de Cinema OfCine	RAQUEL ANDRADE FERREIRA	1	0	8h
2025	39/2024	ENFRENTANDO A DITADURA DA BELEZA NAS REDES SOCIAIS POR MEIO DE RODAS DE CONVERSA	CAROLINA LOPEZ ISRAEL	1	1	8h
2025	39/2024	Open Day CITec - Propiciando à comunidade a Fabricação Digital	RAQUEL DE MIRANDA BARBOSA	2	0	8h
2025	39/2024	Diversidade em prática: fortalecendo ações	LUCÍA SILVEIRA ALDA	1	1	8h

		afirmativas de gênero e sexualidade através do NEPGS no Campus Rio Grande do IFRS				
2025	39/2024	Programa de Iniciação Tecnológica	RAQUEL DE MIRANDA BARBOSA	1	0	8h
2025	39/2024	IFEsCS {In}Formação Estatística e Conexões com a Sustentabilidade - I: integrando a Extensão com o Ensino e a Pesquisa, a partir da contribuição do Pensamento Estatístico para a gestão de resíduos sólidos	LUIS HENRIQUE GOULARTE FERREIRA	1	0	8h
2025	39/2024	Engrenagens Digitais: O Curso Técnico em Mecânica nas Redes Sociais	GUSTAVO SIMÕES TEIXEIRA	1	1	8h
2025	12/2025	Como nossos pais: debate sobre a ditadura militar e seus reflexos na atualidade	GUSTAVO BORBA DE MIRANDA	1	2	8h
2025	12/2025	Talent Show- um novo ritmo.pdf	SABRINA HAX DURO ROSA	0	1	8h

1.7 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2025

Comparando os resultados dos gráficos gerados pelas atividades da CPA 2024 para com os da CPA 2025 observa-se que houve um aumento de 5% no número de respondentes que concordam com possibilidade de participar dos processos de discussão para a construção e/ou reformulação de propostas de cursos, no entanto este percentual é de apenas 56%, o que pode denotar na necessidade de reforçar as iniciativas de participação da comunidade em processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.

Quanto ao indicador “os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica”, ao comparar os dados de 2025 com os do relatório do ano de 2024, houve um crescimento de 4% nos respondentes que concordam com a afirmação do indicador, no entanto o número total é de apenas 54%, o que indica a necessidade em melhorar a divulgação dos resultados do processo de avaliação institucional de 2025.

Ações propostas pela CPA 2025:

- oportunizar a participação de um representante discente nas comissões de reformulação de cursos, divulgando essas ações entre eles;
- dar continuidade no processo de visibilidade de projetos de ensino, pesquisa e extensão já existentes aos discentes do campus;
- dar ênfase na divulgação dos resultados da Avaliação Institucional de 2025 no site da instituição e respectivas redes sociais;
- ampliar a aplicação e a divulgação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

Na perspectiva da consolidação das políticas públicas para os IFs, a dimensão da política de ensino, pesquisa e extensão pensados indissociavelmente, considerando-se os eixos de verticalidade, horizontalidade, tecnologia, cultura e inovação, revestem-se de um significado primordial nos processos cotidianos do IFRS.

Se por um lado estas relações estão expressas nos documentos institucionais (PDI e PPI) e nos documentos oficiais, por outro lado, ela pode ser percebida nas ações cunhadas no cotidiano acadêmico, no envolvimento dos docentes e discentes, bem como pelos resultados que produzem e que podem ser analisados pelos instrumentos de avaliação institucional.

Desta forma, apresenta-se a análise do Projeto Político Pedagógico do IFRS através dos seguintes indicadores:

2.1. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLOGIA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

Os instrumentos de avaliações de cursos visam a identificar a consolidação das políticas definidas no PPI do IFRS. Os gráficos a seguir mostram os resultados das avaliações dos cursos ofertados pelo IFRS Campus Rio Grande.



Figura 6: o corpo docente mantém um canal de diálogo para demandas relativas ao curso

Na figura 6, no indicador “o curso, docentes e coordenação mantêm diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas ao curso”, 58% dos respondentes concordam, enquanto que 18% discordam. Identifica-se que 23% dos participantes da avaliação *online* não concordam nem discordam, que somados aos que

discordam corresponde a 41% da comunidade acadêmica, o que pode indicar certo desconhecimento de um canal de diálogo para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.



Figura 7: disponibilidade da coordenação do curso para atendimento aos docentes e discentes

A disponibilidade da coordenação do curso para atendimento aos docentes e discentes é avaliada através do indicador mostrado na figura 7, onde 72% dos respondentes concordam com a afirmativa, 7% apontam discordar e 21% desses demonstram nem concordar nem discordar. Este indicador manteve-se relativamente estável ao comparar com os dados do ano de 2024.



Figura 8: quanto a oferta de projetos e oportunidades de ensino, pesquisa e extensão pelos cursos

Na figura 8, no indicador “os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão”, identifica-se que 69% dos estudantes que participaram da avaliação institucional *online* concordam com essa possibilidade, 17% dizem discordar e 14% dos estudantes apontam que não concordam nem discordam. 31% dos respondentes mostraram-se indiferentes ou contrários a este indicador, o que indica a necessidade dos docentes atuantes em cada curso em intensificar a divulgação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.



Figura 9: quanto a se o curso está formando profissionais em consonância com o perfil do egresso

Na figura 9, no indicador desse instrumento de avaliação, “o curso está formando profissionais em consonância com o perfil do egresso”, apresenta como resultado 62% dos respondentes concordando com a afirmação do indicador. No entanto, há que considerar a percentagem significativa de 38% dos respondentes que preferem nem concordar nem discordar, e que discordam da afirmação do indicador, o que pode indicar na necessidade de uma revisão nos projetos pedagógicos dos cursos para analisar o perfil do egresso, a empregabilidade, incluindo o impacto social do curso.



Figura 10: a gestão do curso usa a avaliação institucional para planejar ações

Na figura 10, referente ao indicador “a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações”, 55% dos respondentes concorda que a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de ações, enquanto que 17% discorda. No entanto 29% não concorda nem discorda, o que pode indicar, somando aos 17% que não concorda com a afirmação do indicador, que as gestões de curso poderiam tomar mais decisões baseadas nos resultados da Avaliação Institucional.

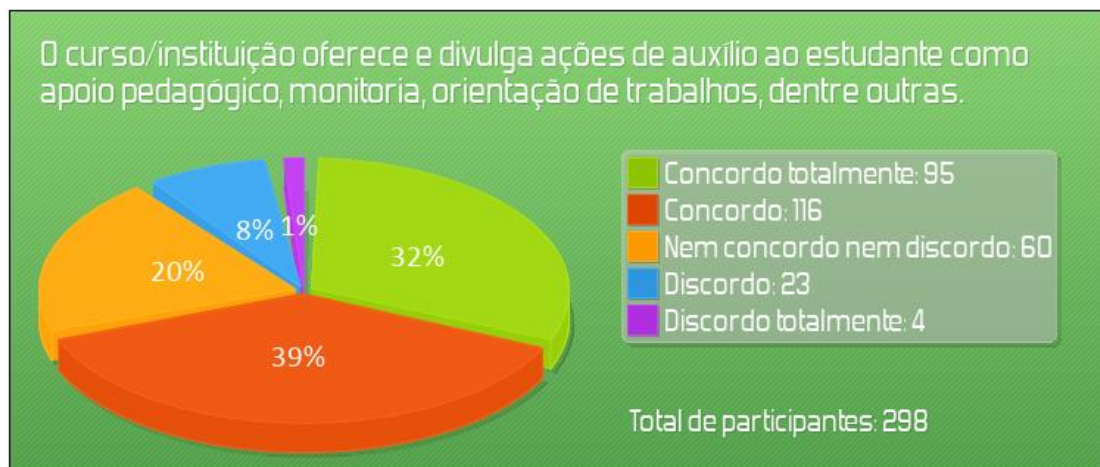


Figura 11: quanto ao auxílio ao estudante por parte do curso

Na figura 11, referente ao indicador “o curso auxilia na divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”, 71% dos respondentes concorda com a afirmação do indicador, sendo que apenas 9% não concorda e 20% é indiferente, mantendo um índice constante quando comparado ao ano de 2024.

22 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2025

Comparando-se os resultados dos gráficos gerados pelas atividades da CPA 2024 para com os da CPA 2025 observa-se que: 1) O indicador relativo ao atendimento da coordenação do curso aos docentes e discentes manteve-se relativamente estável quando comparado à avaliação institucional de 2024. 2) Com relação ao indicador “os docentes do curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão”, 69% dos respondentes mostraram que estão satisfeitos com estas ações, mas para os outros 31% dos respondentes ainda é necessário intensificar a divulgação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Ações propostas pela CPA 2025:

- dar maior visibilidade e incentivo à participação dos discentes e docentes nos projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- realizar estudos sobre os motivos da evasão escolar no campus Rio Grande e as possibilidades de se fazer projetos de reforço escolar aos alunos ingressantes;
- buscar parcerias com empresas locais através do Núcleo de Inovação e Tecnologia do IFRS;
- maior divulgação de ações, pesquisas, projetos, parcerias entre os cursos e as empresas pelas respectivas coordenações;
- revisão nos projetos pedagógicos dos cursos para analisar o perfil do egresso, a empregabilidade, incluindo o impacto social do curso.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

O IFRS, como instituição de ensino público federal e voltado à formação tecnológica e científica, busca consolidação das políticas de inclusão com base no compromisso social, através dos processos de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, propõe-se o levantamento de dados e informações quantitativos e qualitativos para subsidiar possíveis análises e alimentar a construção de indicadores em relação ao compromisso de responsabilidade social.

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL

O IFRS vem construindo sua política de inclusão social, de ações afirmativas e inclusão digital. O que se observa é que os *campi* têm caminhadas diferentes em relação a essas ações, com experiências significativas relacionadas às ações afirmativas e inclusão digital. Uma iniciativa comum refere-se à implantação do NAPNE, que, conforme definido no PPI do IFRS:

tem objetivo de organizar e estimular projetos e programas educacionais para a convivência, consciência da diversidade e principalmente buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e de comunicação, buscando adequar-se à legislação no que diz respeito à acessibilidade física e prioridade de acesso (Lei 10.098/00, Lei 10.048/00, Decreto 5.296/06 e NBR 9050 da ABNT). (p.29)



Figura 12: quanto à garantia de inclusão social de pessoas com necessidades específicas

Na figura 12, no indicador “a Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas”, 83% dos respondentes afirmam concordar, 7% afirmam discordar e 11% afirmam que são indiferentes, havendo um crescimento de 19% do que

concordam com o indicador em relação ao ano de 2024, o que pode indicar uma melhoria na inclusão social das pessoas com necessidades especiais por parte da instituição.



Figura 13: do comprometimento do curso com a realidade social em que está inserido

Na figura 13, relativa ao marcador “o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição e está comprometido com a realidade social em que está inserido”, 65% dos respondentes afirmam concordar que o curso demonstra comprometimento com a realidade social na qual está inserido, e apenas 9% discordam, enquanto que 27% são indiferentes quanto a este indicador, se mantendo constante quando comparado aos números do ano de 2024.

3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2025

Para ambos os indicadores do capítulo 3, relativo à responsabilidade social da instituição, aproximadamente 2/3 da comunidade acadêmica afirma que a instituição garante a inclusão social de pessoas com necessidades específicas e que o curso demonstra comprometimento com a realidade social na qual está inserido, o que demonstra que a instituição está no caminho correto quanto a ações inclusivas e sociais.

Ações propostas pela CPA 2025:

- fomentar parcerias público-privadas com ações sociais e inclusivas;
- buscar ações de extensão para atrair o público externo para conhecer a comunidade acadêmica do campus;
- dar maior ênfase na divulgação das ações da assistência social do campus;
- continuar consolidando novas parcerias público-privadas que venham em prol da maior qualidade de ensino de nossos discentes;
- dar maior visibilidade nas parcerias já existentes no campus;
- no que diz respeito às relações do campus com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho: ampliação das atividades da CORE no sentido de estabelecer convênios e parcerias com o setor público e privado para fomentar as suas possibilidades de atuação, aumentando o espectro de atenção aos alunos da instituição, aos egressos da instituição, às parcerias institucionais e ao mercado de trabalho;

- atualizar os planos de curso de acordo com as tendências de mercado;
- reabrir a cantina do Campus, ou criar um restaurante universitário;
- melhorar o atendimento dos discentes do turno noturno com ações de permanência e êxito.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A dimensão em questão permite verificar se as práticas institucionais estão respondendo às demandas sociais, identificando o posicionamento e a identidade do IFRS no cenário vigente. A comunicação também contribui para o fortalecimento do compromisso institucional com a comunidade acadêmica e equipe de técnico-administrativos e docentes, abrindo espaço para a participação efetiva destes atores como agentes de transformação do cenário do IFRS e, mais amplamente, junto à comunidade científica e sociedade civil.

O PDI do IFRS, através do plano de gestão, propõe o objetivo de *difundir informações*, definindo ações como a constituição de políticas e ações de difusão e integração com as comunidades internas e externas. Os dados tabulados da percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS seguem na sequência.

4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

A percepção da comunidade acadêmica e escolar do IFRS sobre a comunicação no IFRS pode ser analisado através dos indicadores do instrumento de avaliação institucional assim apresentado:

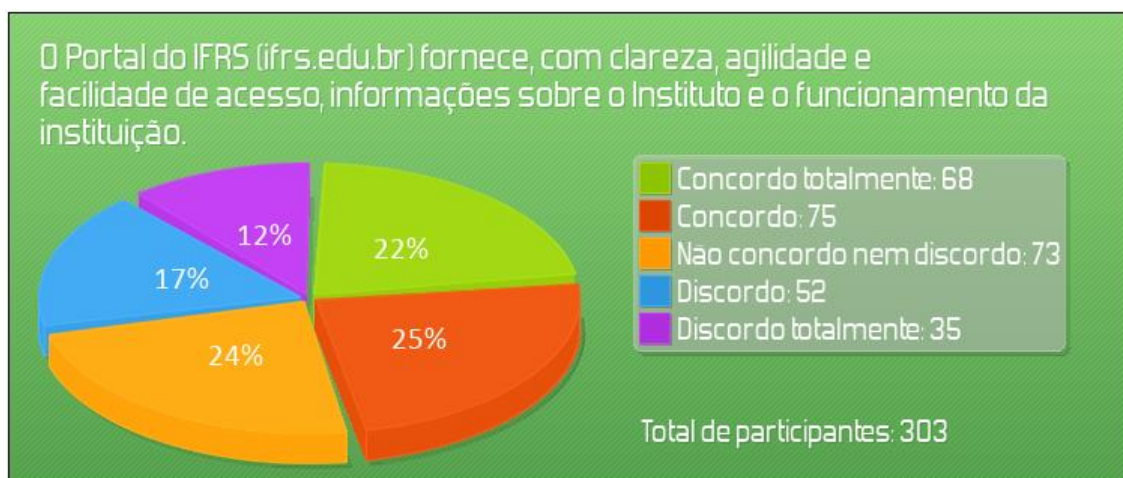


Figura 14: o portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento

No que se refere ao indicador da figura 14, “o portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição”, a comunidade acadêmica se manifesta em 47% concordando, 29% afirmam discordar e 24% manifestam que não concordam nem discordam. Tal indicador é de especial relevância, pois o portal da instituição é um importante instrumento de comunicação com a comunidade interna do IFRS. No entanto, os 53% de pessoas que não concordam nem discordam ou que discordaram deste indicador demonstra que o portal do IFRS ainda é um meio de comunicação que não atinge a totalidade da comunidade, o que pode comprometer a comunicação interna da instituição, uma vez que a instituição é multicampi e depende, em grande parte, do portal institucional para a comunicação com a comunidade escolar e acadêmica. Comparando os números de 2040 e 2025 nota-se uma constância neste indicador.

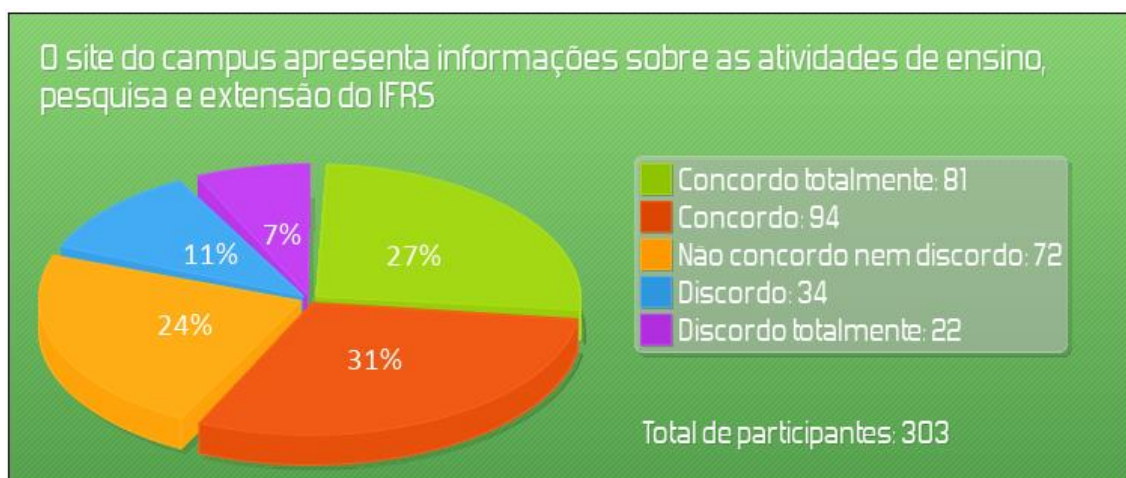


Figura 15: o site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa

Em relação à figura 15, no indicador “o site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS”, 58% da comunidade escolar e acadêmica manifesta-se em concordar, o que representa um dado bastante significativo em relação ao dado discordar de 18%. No entanto, 24% se posicionam que não concordam nem discordam, o que deve ser objeto de preocupação para a área de comunicação do IFRS, já que pode representar uma parcela significativa de pessoas que não têm interação com o site do IFRS, o que pode prejudicar o acesso às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

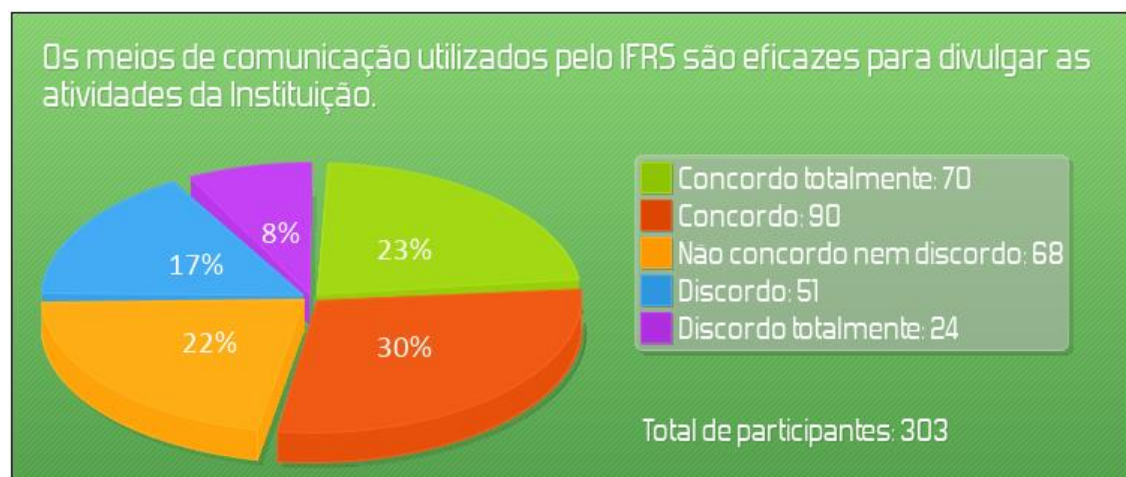


Figura 16: os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades à comunidade

Ainda na Dimensão “Comunicação com a Sociedade”, observa-se que 54% dos participantes manifestam concordar com o indicador mostrado na figura 16, “os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição”. 25% manifestam discordar, e os demais, 22%, não concordam nem discordam.

4.2 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2025

A análise comparativa dos dados da CPA 2025 versus CPA 2024 aponta que há a necessidade em melhorar a clareza e a agilidade das informações veiculadas nos portais do IFRS. No item “comunicação com a sociedade externa” os indicadores demonstram que o site e os meios de comunicação utilizados pelo IFRS continuam cumprindo um importante papel em relação à divulgação para a comunidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão e informações sobre o Instituto.

As ações propostas pela CPA, relacionadas a cada tópico do capítulo quatro são:

- a criação de um fórum permanente de discussão da política de comunicação do instituto;
- inserir linguagem e layout no site mais acessíveis, especialmente para os alunos;
- melhorar a divulgação pública sobre os cursos ofertados;
- fazer visita às escolas da cidade, apresentando os cursos do IFRS e as modalidades de ingresso na instituição;
- contratar um profissional da área de comunicação para atuar no Campus Rio Grande;
- melhorar a interface e a funcionalidade de aplicativos de uso da comunidade;
- melhorar a comunicação social e institucional do Campus Rio Grande;
- ampliar ações de interação com a comunidade, como a Semana Aberta e outros projetos de extensão.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 PERFIL DOCENTE DO CAMPUS – TITULAÇÃO

A análise da tabela e do gráfico a seguir permite observar que a quase totalidade dos professores do Campus Rio Grande possui pós-graduação. Este cenário é ainda mais positivo se comparado aos cenários e realidades de outras unidades escolares de Ensino Médio. As tabelas e gráficos abaixo são referentes à titulação máxima de todos os docentes que lecionaram no segundo semestre de 2025 no IFRS Campus Rio Grande.

TITULAÇÃO DOS DOCENTES		
Titulação	Frequência	Percentual
Graduação	01	1%
Especialização	03	2%
Mestrado	42	34%
Doutorado	79	63%
Total	125	100%

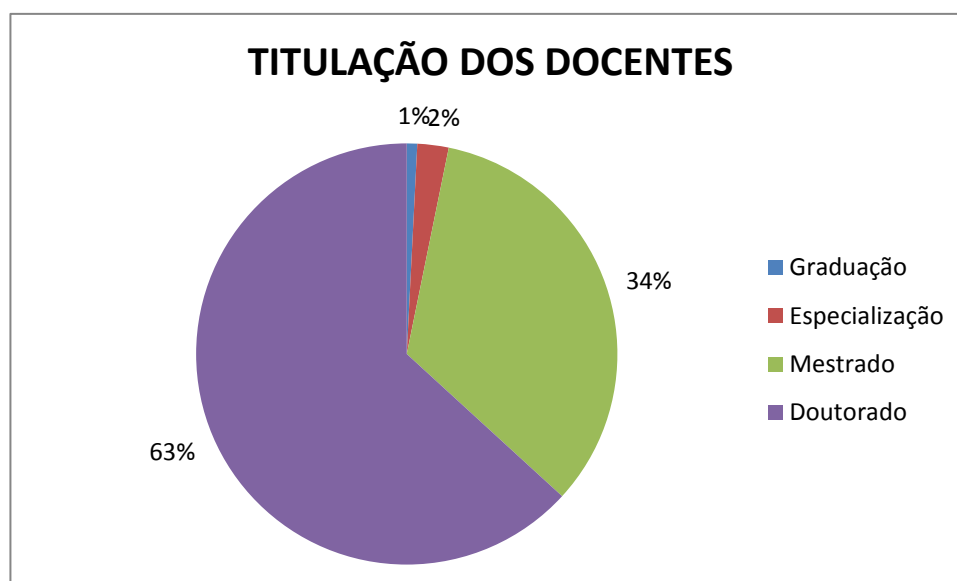


Figura 17: Titulação dos docentes

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CAMPUS

A quantidade de técnico-administrativos que possui pós-graduação é de 83%. Este é outro dado expressivo que vem a qualificar nosso estabelecimento de ensino. Os dados estatísticos da escolaridade dos 72 profissionais que exerceram atividades laborativas não docentes em nosso campus no ano de 2025 segue abaixo.

TITULAÇÃO DOS TÉCNICOS		
Titulação	Frequência	Percentual
Médio	03	4%
Graduação	09	12%
Especialização	23	32%
Mestrado	28	39%
Doutorado	09	12%
Total	72	100%

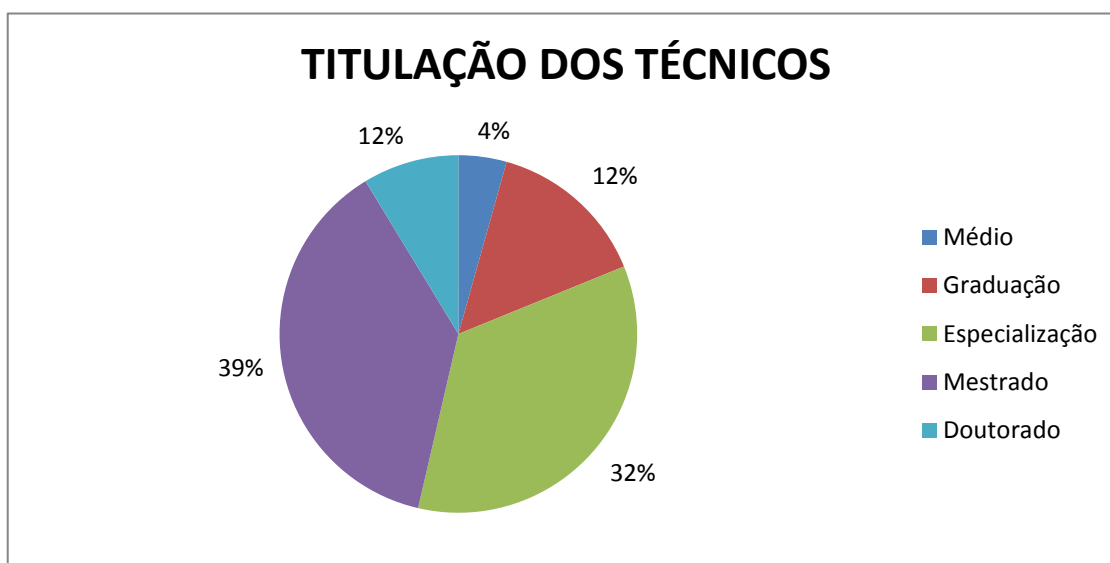


Figura 18: Titulação dos técnicos

Quanto às classes dos técnicos, segue abaixo:

CLASSE DOS TÉCNICOS		
Classe dos Técnicos	Número	Percentual
Classe C	07	10%
Classe D	34	47%
Classe E	31	43%
Total	72	100%

5.3 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2025

No ano de 2025, o Campus Rio Grande teve alterações pouco significativas em seus percentuais de titulação, tanto para docentes quanto para técnico-administrativos. Ainda assim, apesar dos 83% de pós-graduados dentre os técnico-administrativos, ainda há três técnico-administrativos que não possuem graduação, o que evidencia que estes servidores podem estar com alguma dificuldade na busca da sua qualificação e precisam de maior atenção por parte da administração no incentivo à qualificação destes.

As ações propostas pela CPA, relacionadas a cada tópico do capítulo cinco são:

- incentivar docentes e técnico-administrativos a se qualificarem além dos requisitos do cargo;
- despertar o interesse nos servidores que querem redistribuição ou remoção para que se fixem no campus;
- incentivar a participação em congressos, seminários, bancas, entre outros, através do pagamento de diárias e de inscrições em eventos;
- estimular a pesquisa e o trabalho em extensão, por meio da realização de feiras e congressos;
- flexibilizar a jornada de trabalho dos técnico-administrativos, com o objetivo de dinamizar o funcionamento de determinados setores, evitando-se assim o engessamento do trabalho burocrático na instituição, estimulando, desse modo, o aumento da produtividade dos servidores;
- incentivar a capacitação dos técnico-administrativos, através da liberação para realização de cursos, inclusive de pós-graduação, e do fornecimento de subsídios;
- promover cursos de capacitação e aperfeiçoamento no IFRS Campus Rio Grande aos servidores docentes e técnico-administrativos;
- distribuir melhor os técnico-administrativos em conselhos, comissões, colegiados e grupos de trabalho;
- institucionalizar o afastamento por tempo integral das atividades de técnico-

administrativos para cursar graduação, visando com isso estimular o interesse pela qualificação.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Esta dimensão está relacionada à organização e à gestão do IFRS. A partir do instrumento de avaliação institucional, pode-se analisar a percepção da comunidade interna em relação à gestão 2025 do campus.



Figura 19: a Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS

Na figura 19 temos acesso ao indicador “a Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS”, onde 78% dos participantes concordam com este quesito. Entre os que discordam identifica-se 6%, e 16% manifestam que não concordam nem discordam.

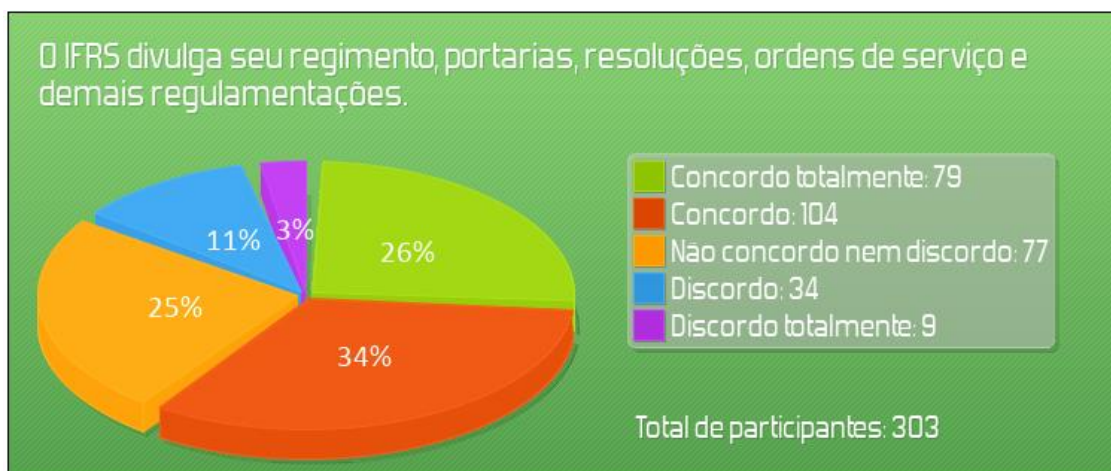


Figura 20: a Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS

Com relação à figura 20, referente ao indicador “o IFRS divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações”, observa-se que 60% dos participantes avaliam que concordam, 14% informou discordar e 25% manifesta-se por não concordar nem discordar. A maioria dos participantes afirma ter tido acesso aos documentos legais do IFRS, mas aos 39% que alegam discordar ou não concordar nem discordar, remete à necessidade de uma ação pontual de divulgação e discussão desses documentos que regulamentam os processos institucionais.

6.2 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2025

Na avaliação institucional de 2025, 78% dos avaliadores responderam que a instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS enquanto que em 2024 64% responderam que concordavam. Houve, portanto, um avanço neste importante aspecto, mostrando que a participação de todos, em especial dos discentes, em conselhos, órgãos e comissões é fundamental para manter o equilíbrio nas decisões e assegurar o caráter democrático e participativo na instituição.

As ações propostas pela CPA, relacionadas a cada tópico do capítulo seis são:

- fazer com que a instituição disponibilize de forma transparente e acessível seus documentos, para que a comunidade do campus tome conhecimento das discussões e decisões implantadas e/ou em andamento no âmbito do IFRS;
- divulgar e convidar a comunidade para as reuniões do conselho de campus e divulgar as resoluções provenientes delas.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO, DE PESQUISA E BIBLIOTECA

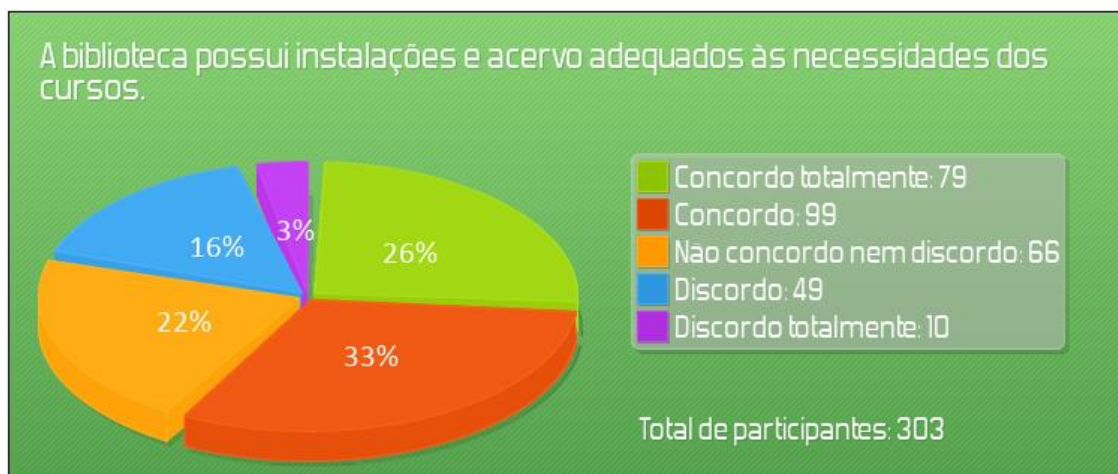


Figura 21: sobre o acervo da biblioteca do IFRS

A análise dos resultados demonstra que 59% dos participantes da avaliação institucional *online* concordam que o acervo e instalações da biblioteca do IFRS Campus Rio Grande é adequado com as necessidades dos cursos, segundo o gráfico da figura 21. 19% discordam dessa afirmativa. No entanto, 42% dos respondentes alegam não concordar, ou não concordam e nem discordam, que a biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisa adequadas de acordo com as necessidades dos cursos, necessitando uma maior atenção a este indicador.

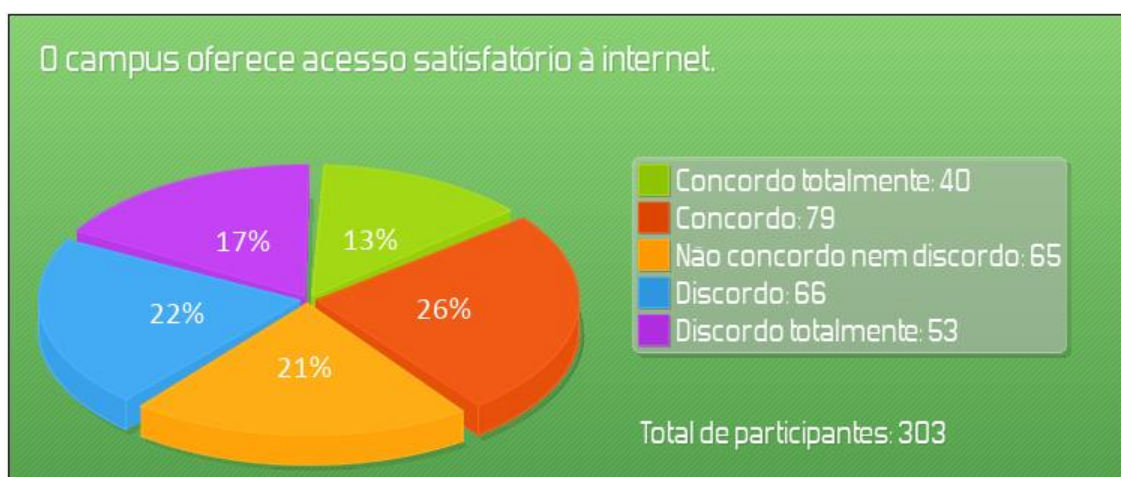


Figura 22: o campus oferece acesso satisfatório à Internet

Em relação ao indicador “o campus oferece acesso satisfatório à Internet”, cujo gráfico pode ser visto na figura 22, constata-se que apenas 39% dos respondentes considera o serviço de Internet provido no Campus Rio Grande como adequado, enquanto que 60% responderam estar insatisfeitos, ou indiferentes, com o serviço de Internet provido no Campus Rio Grande.

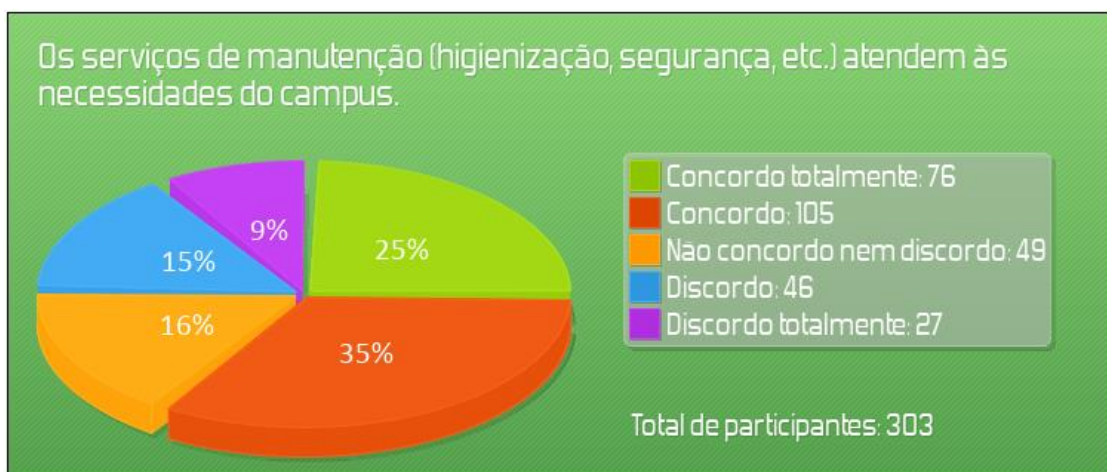


Figura 23: os serviços de manutenção atendem às necessidades do Campus

Na figura 23, referente ao indicador “os serviços de manutenção (higiene, segurança, etc.) atendem às necessidades do campus”, vemos que 60% dos respondentes se acham contemplados com os serviços de manutenção disponíveis no campus, no entanto, 40% não concordam, ou são diferentes, quanto aos serviços de manutenção prestados no campus.



Figura 24: quanto à infraestrutura adequada das salas de aula

A figura 24 é referente ao indicador “as salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes”, e dentre os respondentes houve 28% que alegaram estar satisfeitos com a infraestrutura das salas de aula para a realização de suas atividades, e 72% alegaram não estar satisfeitos, ou até indiferentes quanto ao quesito analisado no indicador.

7.1. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2025

Comparando-se os dados obtidos pela CPA 2025, em relação aos resultados publicados em 2024, pode-se observar que quanto à biblioteca, o percentual de usuários que consideram seu acervo adequado subiu, sendo 50% em 2024 e 59% em 2025.

Ações propostas pela CPA 2025:

- a maior quantidade dos livros da biblioteca é de cursos do ensino técnico e superior. Sugerem-se aquisições de mais livros para o ensino médio, especialmente livros de diferentes correntes do pensamento, na busca de conquistar o interesse e o crescimento cultural do discente;
- criar mais salas para reuniões e, ou salas diferenciadas, como o miniauditório;
- disponibilizar mais recursos para a aquisição de novos equipamentos para os laboratórios de aulas práticas e a renovação tecnológica permanente dos equipamentos já disponíveis;
- atualizar os computadores atuais e instalar mais computadores para uso comum dos discentes na biblioteca;
- manter projetores e telas de projeção funcionais nas salas de aula;
- melhorar o acesso à Internet no Campus Rio Grande;
- melhorar a limpeza dos ambientes, e manter banheiros com papel higiênico e sabonete, principalmente no turno noturno;
- reabrir a cantina interna ao campus para atender aos três turnos de aula (manhã, tarde e noite), proporcionando praticidade, agilidade e segurança aos discentes, sendo mais um local de convivência e contribuindo para com as ações de permanência e êxito;
- criar armários para os alunos guardarem seus materiais;
- ampliar a cobertura de Internet WiFi para uso dos discentes no campus;
- melhorar o conforto térmico de salas de aula e laboratórios, instalando cortinas, ventiladores, ar-condicionado e dar manutenção nos equipamentos já instalados;
- melhorar o processo de compra de insumos para as aulas práticas, evitando a falta dos mesmos;
- instalar mais bebedouros refrigerados no campus e dar manutenção periódica;
- ampliar a acessibilidade no campus, colocando corrimão em todas as escadas, construir e dar manutenção em rampas e pisos, ampliar o percurso de piso tátil, aumentar o número de banheiros com acessibilidade, colocar placas com informações em Braille;
- melhorar a ergonomia de mesas e cadeiras para sala de aula, aumentar o número de cadeiras para canhotos, adquirir mesas de desenho adequadas às necessidades dos cursos;
- ampliar o serviço de higienização, principalmente no turno noturno.

8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1. CPA: AUTOAVALIAÇÃO

Em 2025 a CPA do Campus Rio Grande foi composta pelo representante do corpo técnico-administrativo Artur Freitas Arocha e pelo representante do corpo docente Alexandre Espíndola de Felipe, e na compilação deste relatório ainda contamos com a representante do corpo discente Beatriz de Lima Antiqueira. A CPA local do Campus Rio Grande deu ampla divulgação ao processo de avaliação institucional, salientou sua importância e conduziu o processo com os instrumentos de pesquisa criados pela CPA Central do IFRS. Tabulados os dados dessas questões e por meio da coleta de outros dados complementares necessários, desenvolveu-se o presente relatório.

8.2. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2025

A participação da comunidade acadêmica do IFRS Campus Rio Grande na Avaliação Institucional de 2025 foi de 330 respondentes e no ano de 2024 foi de 360, tendo uma diminuição no número de respondentes de 8% no ano de 2025. A sensibilização foi feita mediante publicização no site de Internet oficial do campus, e-mails enviados aos e-mails institucionais dos alunos matriculados no período, assim como para os e-mails institucionais dos servidores do campus, e também foram usadas as redes sociais nas quais o campus possui perfil público, foram afixados cartazes no campus explicando da importância em participar da avaliação institucional e a maioria das salas de aula foram visitadas para explicar sobre o processo, tirar dúvidas e mostrar as conquistas da avaliação institucional de anos anteriores.

Ações propostas pela CPA 2025:

- realizar maior divulgação e sensibilização para a comunidade;
- organizar e possibilitar o envolvimento e sistemática de trabalho de uma CPA local durante todo o curso do ano;
- estimular maior envolvimento da comunidade interna;
- estreitar o diálogo entre a CPA local e a gestão.

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

O indicador abaixo elencado do instrumento de avaliação de cursos é uma importante referência para a análise da implementação das políticas de permanência dos estudantes no IFRS Rio Grande:

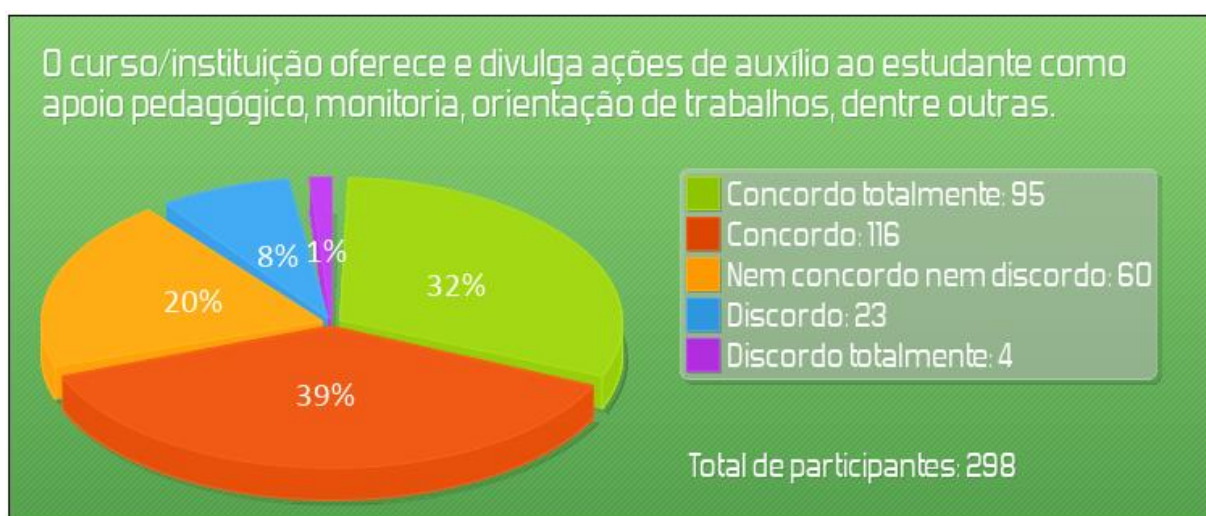


Figura 25: quanto à disponibilidade de ações de apoio ao discente

Na figura 25, relativa ao indicador “o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”, identifica-se que 71% dos participantes da avaliação institucional concordam com essa possibilidade, e 9% dizem discordar e 20% dos estudantes apontam que não concordam nem discordam.

9.2 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2025

Percebe-se em comparação a 2024 (70%) o percentual de estudantes que concordam que o curso/instituição apresente ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras, manteve-se estável com 71% em 2025. 29% dos estudantes estão entre os indiferentes e discordam, indicando uma parcela desse segmento que não se sente contemplado por estas ações.

Ações propostas pela CPA 2025:

- ampliar e intensificar a divulgação do processo seletivo de ingresso;
- manter e ampliar o Programa de Benefícios coordenado pelo Núcleo de Assistência Estudantil, a fim de consolidar uma política de apoio ao estudante, com projetos, programas e ações articulados;

- aumentar a divulgação das ações de apoio ao discente;
- implantação de um restaurante universitário com alimentação subsidiada pelo IFRS para alunos e criação de um refeitório para esta finalidade, aberto à comunidade.

10. AVALIAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES

O instrumento de avaliação adotado na avaliação dos cursos contou com a participação dos discentes dos cursos, que foram incentivados a participar a partir de uma sensibilização prévia ao processo de avaliação. O processo de avaliação começou no dia 27 de outubro de 2025 e teve duração de 3 semanas. A participação não foi obrigatória, mas foi salientada a importância da participação de todos. A sensibilização se deu a partir de notícias publicadas no site oficial do IFRS Campus Rio Grande, de diversas chamadas nas redes sociais mantidas pelo campus, de cartazes fixados em diversos locais do campus, inclusive nas salas de aula e nos laboratórios, explicando da importância em participar do processo de avaliação institucional e de visitas às salas de aula para explicar da importância em participar do processo de avaliação institucional. Todos os discentes do Campus Rio Grande possuem e-mail institucional, e todos receberam e-mails tratando da importância em participar do processo de avaliação, além da explicação de como participar do mesmo, assim como foram disponibilizados computadores para que pudessem responder à avaliação.

10.1 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (TADS)

Houve 30 alunos respondentes à avaliação institucional do ano de 2025 para o curso superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Discordo totalmente	2 - Discordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Concordo	5 - Concordo totalmente
1- O curso, docentes e coordenação mantém diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas ao curso.	0 (0%)	0 (0%)	9 (30.0%)	8 (26.7%)	13 (43.3%)
2- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição e está comprometido com a realidade social em que está inserido.	0 (0%)	0 (0%)	10 (33.3%)	8 (26.7%)	12 (40.0%)
3- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.	4 (13.3%)	5 (16.7%)	3 (10.0%)	12 (40.0%)	6 (20.0%)
4- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários	1 (3.3%)	0 (0%)	2 (6.7%)	10 (33.3%)	17 (56.7%)

divulgados.					
5- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	0 (0%)	0 (0%)	12 (40.0%)	9 (30.0%)	9 (30.0%)
6- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	1 (3.3%)	3 (10.0%)	11 (36.7%)	8 (26.7%)	7 (23.3%)
7- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	1 (3.3%)	5 (16.7%)	4 (13.3%)	11 (36.7%)	9 (30.0%)
8 - O número de docentes e de técnicos é suficiente para o bom desenvolvimento do curso.	3 (10.0%)	7 (23.3%)	4 (13.3%)	9 (30.0%)	7 (23.3%)
9- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	8 (26.7%)	10 (33.3%)	4 (13.3%)	4 (13.3%)	4 (13.3%)
10- O curso está formando profissionais em consonância com o perfil do egresso.	0 (0%)	2 (6.7%)	8 (26.7%)	9 (30.0%)	11 (36.7%)
11- O curso promove ações que valorizam a inclusão, a diversidade e a equidade.	3 (10.0%)	0 (0%)	6 (20.0%)	11 (36.7%)	10 (33.3%)
12- Quando previstas, as atividades a distância no curso (EaD ou híbridas) são organizadas, claras e objetivas, com materiais e suporte tecnológico adequados.	1 (3.3%)	2 (6.7%)	4 (13.3%)	7 (23.3%)	16 (53.3%)

10.1.1 ANÁLISE DOS DADOS PARA O CURSO SUPERIOR TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2024

Dentre os respondentes, apenas 26% dos alunos reconhecem que os equipamentos

disponíveis nos laboratórios do curso são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho, o que mostra que a constante evolução das tecnologias envolvendo o mercado de trabalho e o curso, requerem que o mesmo tenha atualização constante das tecnologias e infraestrutura para atender ao educando, 70% dos alunos reconhecem que o curso, docentes e coordenação mantêm um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso, e 67% reconhece que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. Em relação ao instrumento de número 3, onde o respondente é questionado se concorda que os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, 60% dos discentes que participaram da avaliação concordam que há essa oferta de oportunidades em participar nestes projetos. 67% concordam que o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras. 53% dos respondentes concorda que o número de docentes e técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, no entanto 47% responderam não concordar, ou não concordam e nem discordam, que o número de técnicos e professores garante o bom desenvolvimento do curso, mostrando que a comunidade discente se encontra dividida neste indicador. Dentre as observações elencadas pelos discentes, foi salientada a necessidade em melhorar os computadores disponíveis para as aulas práticas e demais infraestrutura dos laboratórios.

10.2 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

Apenas 1 discente respondeu à avaliação institucional do ano de 2025 para o curso de Tecnologia em Construção de Edifícios.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Discordo totalmente	2 - Discordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Concordo	5 - Concordo totalmente
1- O curso, docentes e coordenação mantêm diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas ao curso.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)
2- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição e está comprometido com a realidade social em que está inserido.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)
3- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)

4- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)
5- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)
6- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)
7- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)
8 - O número de docentes e de técnicos é suficiente para o bom desenvolvimento do curso.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)
9- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)
10- O curso está formando profissionais em consonância com o perfil do egresso.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)
11- O curso promove ações que valorizam a inclusão, a diversidade e a equidade.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)
12- Quando previstas, as atividades a distância no curso (EaD ou híbridas) são organizadas, claras e objetivas, com materiais e suporte tecnológico adequados.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)

10.2.1 ANÁLISE DOS DADOS PARA O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2025

A sensibilização realizada salientou a importância da participação dos discentes na avaliação do curso, obtendo neste ano de 2025 a participação de apenas 1 discente, diferente do

ano de 2024 onde três discentes participaram do processo.

De forma geral, o único discente participante da avaliação institucional de 2025 respondeu concordar com os indicadores sobre o curso, não deixando observações por escrito.

10.3 CURSO SUPERIOR EM ENGENHARIA MECÂNICA

Houve 13 alunos respondentes à avaliação institucional de 2025 para o curso Superior em Engenharia Mecânica.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Discordo totalmente	2 - Discordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Concordo	5 - Concordo totalmente
1- O curso, docentes e coordenação mantêm diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas ao curso.	1 (7.7%)	0 (0%)	3 (23.1%)	4 (30.8%)	5 (38.5%)
2- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição e está comprometido com a realidade social em que está inserido.	1 (7.7%)	0 (0%)	1 (7.7%)	5 (38.5%)	6 (46.2%)
3- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.	0 (0%)	2 (15.4%)	1 (7.7%)	4 (30.8%)	6 (46.2%)
4- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	0 (0%)	1 (7.7%)	1 (7.7%)	2 (15.4%)	9 (69.2%)
5- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	0 (0%)	1 (7.7%)	2 (15.4%)	4 (30.8%)	6 (46.2%)
6- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	0 (0%)	2 (15.4%)	4 (30.8%)	2 (15.4%)	5 (38.5%)
7- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao	0 (0%)	0 (0%)	1 (7.7%)	5 (38.5%)	7 (53.8%)

estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.					
8 - O número de docentes e de técnicos é suficiente para o bom desenvolvimento do curso.	0 (0%)	2 (15.4%)	1 (7.7%)	3 (23.1%)	7 (53.8%)
9- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	1 (7.7%)	2 (15.4%)	2 (15.4%)	2 (15.4%)	6 (46.2%)
10- O curso está formando profissionais em consonância com o perfil do egresso.	0 (0%)	0 (0%)	1 (7.7%)	3 (23.1%)	9 (69.2%)
11- O curso promove ações que valorizam a inclusão, a diversidade e a equidade.	1 (7.7%)	0 (0%)	2 (15.4%)	2 (15.4%)	8 (61.5%)
12- Quando previstas, as atividades a distância no curso (EaD ou híbridas) são organizadas, claras e objetivas, com materiais e suporte tecnológico adequados.	1 (7.7%)	1 (7.7%)	2 (15.4%)	2 (15.4%)	7 (53.8%)

10.3.1 ANÁLISE DOS DADOS PARA O CURSO SUPERIOR EM ENGENHARIA MECÂNICA E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2025

Dentre os alunos respondentes à avaliação institucional de 2025 para o curso Superior em Engenharia Mecânica, 61% concorda com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho, 69% dos alunos respondentes concordam que o corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso, mas 3 alunos são indiferentes, correspondente a 23%, e um aluno não concorda, assim como 83% dos respondentes entende que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. Quanto ao instrumento “o curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido”, 85% dos respondentes concordam com a afirmação feita no instrumento. No relatório da avaliação institucional de 2023 foi sugerido que o curso fosse ofertado no turno da noite para melhorar o comprometimento do curso com a realidade social na qual está inserido, o que foi feito no ano de 2024, sendo esta uma conquista do processo de avaliação institucional, no entanto, para melhorar ainda mais este indicador, continua a sugestão da criação de um restaurante universitário, ou de um bar interno ao campus. 85% dos discentes respondentes concordam que a coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes nos horários divulgados, no entanto um discente não concorda. Quanto ao instrumento “a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações” 77% dos alunos respondentes concordam com a afirmação do instrumento, assim

também como 54% dos respondentes concordam que o curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes. 92% dos respondentes concordam com o instrumento que afirma que o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras. Quanto ao número de docentes e de técnicos ser suficiente para o bom desenvolvimento do curso, 77% dos alunos respondentes concorda com este indicador. Em relação ao indicador que aborda as aulas práticas, e sobre os equipamentos disponíveis dos laboratórios serem atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho, 61% dos respondentes concordam com o indicador. Foi dada a sugestão melhorar a inclusão de pessoas portadoras de deficiência, inclusive com alterações no PPC do curso prevendo este público. Também foi dada a sugestão de evitar quatro períodos de aula da mesma disciplina no mesmo dia da semana, fora a disciplina de desenho auxiliado por computador, onde o discente reconhece ser necessário os quatro períodos em um mesmo dia.

10.4 CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Houve 8 alunos respondentes à avaliação institucional de 2025 para o curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Discordo totalmente	2 - Discordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Concordo	5 - Concordo totalmente
1- O curso, docentes e coordenação mantém diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas ao curso.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	4 (50.0%)	4 (50.0%)
2- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição e está comprometido com a realidade social em que está inserido.	0 (0%)	0 (0%)	2 (25.0%)	2 (25.0%)	4 (50.0%)
3- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.	0 (0%)	1 (12.5%)	0 (0%)	4 (50.0%)	3 (37.5%)
4- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	0 (0%)	0 (0%)	1 (12.5%)	1 (12.5%)	6 (75.0%)
5- A gestão do curso utiliza os	0 (0%)	0 (0%)	3 (37.5%)	4 (50.0%)	1 (12.5%)

resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.					
6- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	0 (0%)	2 (25.0%)	2 (25.0%)	2 (25.0%)	2 (25.0%)
7- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	0 (0%)	1 (12.5%)	1 (12.5%)	4 (50.0%)	2 (25.0%)
8 - O número de docentes e de técnicos é suficiente para o bom desenvolvimento do curso.	0 (0%)	2 (25.0%)	2 (25.0%)	2 (25.0%)	2 (25.0%)
9- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	0 (0%)	4 (50.0%)	1 (12.5%)	2 (25.0%)	1 (12.5%)
10- O curso está formando profissionais em consonância com o perfil do egresso.	0 (0%)	0 (0%)	3 (37.5%)	2 (25.0%)	3 (37.5%)
11- O curso promove ações que valorizam a inclusão, a diversidade e a equidade.	0 (0%)	0 (0%)	2 (25.0%)	1 (12.5%)	5 (62.5%)
12- Quando previstas, as atividades a distância no curso (EaD ou híbridas) são organizadas, claras e objetivas, com materiais e suporte tecnológico adequados.	1 (12.5%)	0 (0%)	1 (12.5%)	2 (25.0%)	4 (50.0%)

10.4.1 ANÁLISE DOS DADOS PARA O CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2025

Dentre os alunos respondentes à avaliação institucional de 2025 para o curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, todos os discentes respondentes entende que o curso, docentes e coordenação mantém diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas ao curso. 75% dos participantes entende que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição e está comprometido com a realidade social em que está inserido. Em relação ao indicador que faz referência aos docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, 87%

concorda com o indicador. 87% dos discentes participantes da avaliação institucional de 2025 responderam concordar que a coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados. 62% dos discentes participantes da avaliação responderam que a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações. Quanto ao indicador que trata sobre o curso/instituição possuir parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes, 50% dos discentes respondentes informaram concordar com o indicador. 75% dos discentes respondentes opinaram por concordar com o indicador de que o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras. 50% dos respondentes afirmaram que o número de docentes e de técnicos é suficiente para o bom desenvolvimento do curso, o que pode indicar a necessidade de contratação de um técnico de laboratório para auxiliar nas demandas do curso. Apenas 37% concorda que as aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho, sendo que três discentes comentaram sobre a necessidade de melhorias em equipamentos como computadores, maquetaria, sala de desenho, e foi solicitada a criação de um laboratório de informática para o curso de Arquitetura nas mesmas dependências do prédio do curso, sendo que estas demandas já foram observadas e solicitadas na avaliação institucional de 2024. Também houve uma sugestão de discente para que os professores do curso fossem incentivados a atuarem no mercado de trabalho da área de arquitetura para trazerem o conhecimento sobre as últimas atualizações sobre materiais e tecnologias que vão surgindo no mercado para dentro da sala de aula.